



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Pneumonia Grave Evoluindo Com Sequelas Irreversíveis

Autores: JANDUY SANTOS LIMA (UFT); DAYANE SANTOS (UFT); CAMILA FORESTEIRO (HPP); PAULO CESAR TAVARES (UFT); MABEL COELHO PORTELA (UFT); ADRIANA DIAS SANTOS (ITPAC)

Resumo: PNEUMONIA GRAVE EVOLUINDO COM SEQUELAS IRREVERSÍVEIS INTRODUÇÃO

A pneumonia é uma infecção do parênquima pulmonar causada por microorganismo, principalmente vírus e bactérias. Representa um problema grave de saúde pública devido a alta prevalência e mortalidade necessitando de medidas terapêuticas precoce e efetivas para seu controle. Caso Clínico J.A.S.; 10 meses, sexo masculino, branco, lactente nascido de parto normal, prematuro, em aleitamento materno exclusivo até os 6 meses. Internado com história de 7 dias de febre e sintomas gripais, na admissão apresentava dispnéia importante, prostrado, hipocorado, hiporexia e estertores crepantes em AHT. Solitados exames laboratoriais e RX de tórax evidenciando pneumonia extensa em HTD, anemia importante iniciado antibioticoterapia com ceftriaxone e oxacilina, hemotransfusão (10ml/kg) e sintomáticos. Evoluiu com piora clínica importante com distúrbio de coagulação necessitando de medidas de suporte realizado plasma e plaquetas. Aumento desconforto respiratório levou a solicitar novo Rx de tórax mostrando pneumotórax extenso necessitando de intervenção cirúrgica. Neste momento encaminhado a UTI pediátrica, permaneceu em ventilação mecânica prolongada, apresentou crise convulsiva de difícil controle necessitando coma induzido por barbitúricos. Devido a dificuldade da expansibilidade pulmonar confirmado por exames de imagem (TC e RNM) foi realizada nova intervenção cirúrgica (decorticação), devido ao quadro clínico exuberante houve mudança de antibioticoterapia para vancomicina e meropenem. Foi realizado RNM constatado atrofia cortical, dilatação periventricular. Discussão O caso clínico acima citado infelizmente teve evoluções catastróficas com sequelas irreversíveis apesar da terapêutica instituída adequada assim como os mecanismos de suporte. São raros os casos que evoluem com estas repercussões devido aos estudos sobre a patologia e o fácil diagnóstico. Conclusão A pneumonia continua sendo causa de morte e deve ser tratada com o devido cuidado a fim de evitar desfechos catastróficos para as famílias e as crianças.